

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

CONSULTA DE PUERICULTURA COM ENFOQUE NO MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Santos, Daisyanne Augusto de Sales¹;
D'Alencar, Érica Rodrigues;
Sabino, Leidiane Minervina Moraes de;
Costa, Samira Cavalcante;
Araújo, Thábyta Silva de; Souto, Natasha Firmino.

INTRODUÇÃO: As consultas de puericultura são realizadas com o objetivo de garantir atendimento específico e adequado às crianças acerca do crescimento e desenvolvimento. As consultas devem acontecer de acordo com o calendário previsto, sendo importante avaliar a presença de fatores de risco ou intercorrências, visando diminuir o intervalo entre elas, caso seja necessário, e realizar um atendimento mais eficaz (CAMPO et al, 2011). A cada visita da criança à unidade de saúde, mesmo sem relato de queixa inicial por parte da mãe, deve ser realizado o atendimento buscando avaliar o grau de cuidado recebido por essa criança e como está se processando o seu crescimento e desenvolvimento. As atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças devem ser intensificadas. O diagnóstico precoce e as condutas curativas também devem ser realizadas, buscando um estado de saúde dentro dos padrões de normalidade. A partir da primeira consulta é traçado uma sequência de acompanhamento de acordo com a necessidade da criança. Uma forma de realizar o cuidado com esse grupo é através da utilização de teorias de enfermagem, como o modelo de Roper, Logan e Tierney. As teorias buscam associar os conhecimentos, partindo do abstrato e buscando o concreto, sendo útil para embasar conhecimentos e buscar novos saberes (COSTA et al, 2007). A teoria de Roper, Logan e Tierney está baseada em atividades de vida, as quais são: manutenção de ambiente seguro, comunicação, respiração, alimentação, eliminação, higiene pessoal e vestuário, controle da temperatura do corpo, mobilidade, trabalho e lazer, expressão da sexualidade, sono e morte. As atividades de vida se relacionam, de forma que alterações manifestadas em uma delas também podem interferir em outra (COSTA et al, 2007). Dentro dessas atividades de vida também existe a divisão de grau de dependência/independência, que busca avaliar a forma de exposição da criança acompanhada e seus problemas reais e potenciais (BEZERRA, PAGLIUCA E GALVÃO, 2009). A utilização dessa

1 – Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; Bolsista do Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde- Vigilância Epidemiológica- Ministério da Saúde; daisyanneaugusto@gmail.com

teoria durante as consultas de enfermagem proporciona um planejamento de enfermagem individualizado, buscando avaliar cada aspecto da vida da criança durante as consultas. **OBJETIVO:** Baseado no exposto, o presente estudo busca relatar a experiência da utilização da teoria de Roper, Logan e Tierney durante consultas de puericultura realizadas pelos acadêmicos do curso de enfermagem, da Universidade Federal do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca das consultas de enfermagem realizadas em atendimento de puericultura. Os atendimentos foram realizados durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Criança I, em uma unidade básica de saúde, no município de Fortaleza-Ce, no período de setembro a outubro de 2011. As consultas foram realizadas seguindo um instrumento desenvolvido com base no modelo das atividades de vida. **RESULTADOS:** As consultas de enfermagem desenvolvidas à luz da teoria de Roper, Logan e Tierney possibilitaram um atendimento humanizado e holístico, pois foi possível fazer um acompanhamento mais completo e específico, sendo traçados os diagnósticos e as intervenções de enfermagem com maior precisão e autonomia. Percebeu-se que as atividades de vida avaliadas são de extrema importância para que se possa garantir um bom crescimento e desenvolvimento durante a fase da infância. Durante o estudo minucioso de cada atividade pode-se traçar padrões variados de avaliação das condições sociais e de saúde da criança acompanhada, visto que esse modelo de consulta possibilita saber as condições de moradia, o tipo de comunicação de acordo com a fase de desenvolvimento da criança, padrão de respiração, avaliar se está recebendo o aleitamento materno de forma adequada, características das eliminações, higiene geral da criança, como regular a temperatura corporal, as habilidades motoras, condições de lazer da criança e dos pais, padrão de sono e perdas recentes na família. As orientações de enfermagem ganham destaque durante as consultas, pois, no decorrer da avaliação das atividades, podemos avaliar o fator de dependência/independência da criança e traçar os riscos reais e potenciais, intervindo de forma prática e imediata. **CONCLUSÃO:** O uso da teoria de enfermagem baseada nas atividades de vida mostrou-se ser um instrumento de importante destaque para avaliar uma criança durante a consulta de puericultura. Baseado no modelo a consulta fica mais dinâmica e o traçado do planejamento de enfermagem se dá de forma precisa e coerente.

Descritores: Atenção primária à saúde. Cuidado da criança. Enfermagem. Modelos de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BEZERRA, C.P.; PAGLIUCA, L.M.F.; GALVÃO, M.T.G. Modelo de enfermagem baseado nas atividades de vida diária: adolescente diabética e deficiente visual. Esc Anna Nery RevEnferm 2009 out-dez; 13 (4): 842-48.

COSTA, L.B.; SARAIVA, M.R.B.; COSTA, A.A.S.; BARROSO, M.G.T. Aplicação de estruturas conceituais na consulta de enfermagem à família. Esc Anna Nery R Enferm 2007 set; 11 (3): 515 - 9.

1 – Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; Bolsista do Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde- Vigilância Epidemiológica- Ministério da Saúde; daisyanneaugusto@gmail.com

CAMPOS, R.M.C.; RIBEIRO, C.A.; SILVA, C.V.; SAPAROLLI, E.C.L. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. RevEscEnferm USP 2011; 45(3):566-74.

1 – Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; Bolsista do Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde- Vigilância Epidemiológica- Ministério da Saúde; daisyanneaugusto@gmail.com